

Aquisição da linguagem em criança com deficiência auditiva: um estudo longitudinal

Autoria: ALAÍDE INAH GONZÁLEZ

Orientação:

Unidade: Faculdade de Educação

Departamento: DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Órgão Financiador: INEP/FUNDEP

Início: 1º/08/88 – **Término:** 31/1º/89

Resumo:

Os estudos sobre aquisição de linguagem geralmente tratam esse processo do ponto de vista da normalidade. A maioria dos estudos sobre aquisição da linguagem com crianças que apresentam distúrbios de linguagem costuma centrar-se nos problemas que afetam a aprendizagem escolar (dislalia, dislexia, disgrafia, etc). Ficam sem resposta questões como estas: como se dá a aquisição de linguagem de crianças com deficiência auditiva? Até que ponto ela difere da de um ouvinte normal? Que fatores podem afetar essa aprendizagem, retardando-a ou estimulando-a? De que maneira podem os pais, professores, orientadores colaborar com o trabalho do fonoaudiólogo, para estimular o processo de aquisição da fala e o desenvolvimento das habilidades auditivas de crianças com essa deficiência?

Este projeto de pesquisa trata, pois, da seguinte questão: quais as etapas de aquisição de linguagem por que passa uma criança deficiente auditiva?

Os objetivos são: descrever o processo de aquisição de linguagem por que passa uma criança deficiente auditiva e identificar procedimentos que facilitem essa aquisição por parte de crianças com tal deficiência.

Para a metodologia, optou-se por um estudo naturalista longitudinal (para acompanhar o desenvolvimento de uma criança – neste caso, a equipe está em contato com uma criança deficiente auditiva, que será

objeto desse estudo –, introduzindo-se material experimental, para reduzir as dificuldades de compreensão e produção, objetivando interferir no processo para auxiliar a criança a enfrentar essas dificuldades e oferecer-lhe condições de desenvolver as habilidades cognitivas que levam ao pensamento abstrato.

Os procedimentos utilizados são os seguintes:

- relato do histórico médico da criança, com os resultados dos exames audiológicos;
- registro quinzenal dos fatos significativos ocorridos com a criança;
- gravação quinzenal da fala da criança em situações variadas;
- gravação quinzenal da fala de duas crianças com audição normal, uma na mesma faixa etária, outra em fase de aquisição de linguagem equivalente;
- análise quinzenal das gravações e fatos registrados no diário;
- reunião quinzenal da equipe, para orientação, troca de experiências e análise dos dados coletados;
- preparo de material de estimulação de linguagem e de habilidades cognitivas, para experimentação;
- realização de sessões mensais com a criança para experimentação do material, seguida de análise e anotação dos resultados (mensalmente).

Equipe: Aláide Inah González – Coordenadora
Alberto Portilho Soares – Fonoaudiólogo
Cláudia González Cunha – Psicóloga
Marco Antônio Rodrigues Vieira – Psicolinguísta
Roberto González Duarte – estagiário, graduando em Psicologia